

# Livro de Resumos

2022 | Escola Superior de Educação de Viseu



## Editores

Catarina Liane Araújo | Maria Figueiredo | Ana Paula Cardoso |  
Sara Felizardo | Cristina Gomes | Carla Lacerda | Henrique Ramalho |  
João Rocha | Ana Isabel Silva | Paula Xavier

organizado por



parceiros



### **Ficha Técnica:**

**Título:** Sentidos - Congresso Internacional sobre Educação: Literacias, Inclusão e Tecnologias - Livro de Resumos

**Editores:** Catarina Liane Araújo, Maria Figueiredo, Ana Paula Cardoso, Sara Felizardo, Cristina Gomes, Carla Lacerda, Henrique Ramalho, João Rocha, Ana Isabel Silva, Paula Xavier

**Capa:** Cristina Lima e Luís Pereira

**Organização:** Escola Superior de Educação / Instituto Politécnico de Viseu

**Parceiros:** Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI), Centro de Competências do TIC do Instituto Politécnico de Viseu (CCTIC-IPV) e Centro de Competências do TIC da Universidade do Minho (CCTIC-UM)

**DOI:** <https://doi.org/10.34633/978-989-53495-5-5>

**ISBN:** 978-989-53495-5-5

**Data:** outubro, 2022

**Local de edição:** Viseu

**Edição:** Instituto Politécnico de Viseu



Este trabalho está publicado com uma licença Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 Internacional.

# Sentidos - Congresso Internacional sobre Educação: Literacias, Inclusão e Tecnologias

## - Livro de Resumos

Catarina Liane Araújo, Maria Figueiredo, Ana Paula Cardoso, Sara Felizardo, Cristina Gomes, Carla Lacerda, Henrique Ramalho, João Rocha, Ana Isabel Silva, Paula Xavier (Editores)

**Citação (normas APA 7.ª edição):** Araújo, C. L., Figueiredo, M., Cardoso, A. P., Felizardo, S., Gomes, C., Lacerda, C., Ramalho, H., Rocha, J., Silva, A. I. & Xavier, P. (Eds). (2022). *Livro de Resumos do Sentidos - Congresso Internacional de sobre Educação: Literacias, Inclusão e Tecnologias*. (1.ª Ed.). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu.

### Apoios Institucionais



Viseu, 2022

## Comissões

### Comissão Organizadora

Ana Isabel Silva  
Ana Paula Cardoso  
Carla Lacerda  
Catarina Liane Araújo  
Cristina Gomes  
Henrique Ramalho  
João Rocha  
Maria Figueiredo  
Paula Xavier  
Sara Felizardo

### Comissão Consultiva

Ana Paula Loução Martins, Universidade do Minho  
António José Osório, Universidade do Minho

### Comissão Científica

Altina Ramos, Universidade do Minho  
Amanda Franco, Instituto Politécnico de Viseu  
Ana Berta Alves, Instituto Politécnico de Viseu  
Ana Isabel Silva, Instituto Politécnico de Viseu  
Ana Loureiro, Instituto Politécnico de Santarém  
Ana Oliveira, CI&DEI, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Politécnico de Leiria  
Ana Paula Cardoso, Instituto Politécnico de Viseu  
Ana Paula Loução Martins, Universidade do Minho  
Ana Paula Pereira, Universidade do Minho  
Ana Serrano, Universidade do Minho  
Anabela Santos, Universidade do Minho  
Andréa Tonini, Universidade Federal de Santa Maria  
António José Osório, Universidade do Minho  
António Moreira, Universidade de Aveiro  
Belmiro Rego, Instituto Politécnico de Viseu  
Carla Lacerda, Instituto Politécnico de Viseu  
Catarina Grande, Universidade do Porto  
Catarina Liane Araújo, Instituto Politécnico de Viseu  
Cátia Magalhães, Instituto Politécnico de Viseu  
Cecília Aguiar, Instituto Universitário de Lisboa  
Cristina Azevedo Gomes, Instituto Politécnico de Viseu  
Emília Martins, Instituto Politécnico de Viseu

Livro de Resumos

Esperança Ribeiro, Instituto Politécnico de Viseu  
Filomeno Tavares, Universidade de Cabo Verde  
Fernanda Leopoldina Viana, Universidade do Minho  
Francisco Godinho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
Helena Araújo e Sá, Universidade de Aveiro  
Helena Reis, Politécnico de Leiria (ESSLei e ciTechCare)  
Hélia Pinto, Instituto Politécnico de Leiria  
Henrique Ramalho, Instituto Politécnico de Viseu  
Iris Pereira, Universidade do Minho  
Isabel Aires Matos, Instituto Politécnico de Viseu  
Isabel Correia, Instituto Politécnico de Coimbra  
Isabel Festas, Universidade de Coimbra  
Jaime Ribeiro, Politécnico de Leiria  
João Rocha, Instituto Politécnico de Viseu  
José Sargento, Instituto Politécnico de Viseu  
Kay Wijekumar, Texas A&M University  
Lia Araújo, Instituto Politécnico de Viseu  
Lúcia Amante, Universidade Aberta (UAb) e Laboratório de Educação a Distância e Elearning (Le@D)  
Luís Filipe Barbeiro, Instituto Politécnico de Leiria  
Luís Valente, Universidade do Minho  
Manuel Meirinhos, Instituto Politécnico de Bragança  
Manuela Sanches Ferreira, Instituto Politécnico do Porto  
Maria Figueiredo, Instituto Politécnico de Viseu  
Maria João Amante, Instituto Politécnico de Viseu  
Maria João Macário, Instituto Politécnico de Viseu  
Maribel Miranda-Pinto, Universidade Aberta  
Paula Santos, Universidade de Aveiro  
Paula Vaz, Instituto Politécnico de Bragança  
Paula Xavier, Instituto Politécnico de Viseu  
Pedro Tadeu, Instituto Politécnico da Guarda  
Rosina Fernandes, Instituto Politécnico de Viseu  
Rui Alves, Universidade do Porto  
Rui Teles, Instituto Politécnico do Porto  
São Luís Castro, Universidade do Porto  
Sara Felizardo, Instituto Politécnico de Viseu  
Sara Pereira, Universidade do Minho  
Sofia Campos, Instituto Politécnico de Viseu  
Sofia Marques da Silva, Universidade do Porto  
Susan O' Rourke, Carlow University  
Susana Fonseca, Instituto Politécnico de Viseu  
Teresa Castro, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias  
Valter Alves, Instituto Politécnico de Viseu  
Vitor Cruz, Universidade de Lisboa

## Índice

Nota de Abertura	8
Conferências Plenárias	9
Conferência Plenária 1 – POWERFUL WEB-BASED TOOLS TO IMPROVE LITERACY IRRESPECTIVE OF GEOGRAPHIC OR ECONOMIC BOUNDARIES, <i>Kay Wijekumar, Texas A&amp;M University</i>	10
Conferência Plenária 2 – DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DAS PRÁTICAS, <i>Maria Dulce Gonçalves, Universidade de Lisboa</i>	11
Painéis Temáticos	12
Painel 1 - Tecnologias e Literacias Digitais ao Serviço da Educação Inclusiva	12
O QUE (NÃO) FAZEMOS COM AS TECNOLOGIAS: A COMUNICAÇÃO E A EXPRESSÃO COMO COMPETÊNCIAS FUNDAMENTAIS, <i>Sara Pereira, Universidade do Minho</i>	13
AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FATOR DE INCLUSÃO DOS JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E DE DESENVOLVIMENTO: QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL?, <i>Oksana Tymoshchuk, Universidade de Aveiro</i>	14
CAPACITAR PARA INCLUIR: O CASO DO aTOPlab, <i>Jaime Ribeiro, Instituto Politécnico de Leiria</i>	15
Painel 2 – Das Literacias às Perturbações de Aprendizagem Específicas	16
AS ESTRATÉGIAS DE ANTECIPAÇÃO E APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA(S) LITERACIA(S), <i>Luís Filipe Barbeiro, Instituto Politécnico de Leiria</i>	17
PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA JUNTO DAS PERTURBAÇÕES DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICAS NA LEITURA, <i>Fátima Almeida, DISLEX - Associação Portuguesa de Dislexia</i>	18
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICAS, <i>Vítor Cruz, Universidade de Lisboa</i>	20
Painel 3 – Participação e Educação Inclusiva	21
PARTICIPAÇÃO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: IMPLICAÇÕES DA INVESTIGAÇÃO PARA A PRÁTICA, <i>Catarina Grande, Universidade do Porto</i>	22
A PARTICIPAÇÃO ENQUANTO DIREITO: RECURSOS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL, <i>Cecília Aguiar, Instituto Universitário de Lisboa</i>	24
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ALGUNS CONTRIBUTOS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DE UM DIREITO UNIVERSAL, <i>Manuela Sanches Ferreira, Instituto Politécnico do Porto</i>	25
Sessões Paralelas - Apresentação de Pósteres e Comunicações Orais	26
Sessão Paralela A1	26
INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPORTADOS POR TECNOLOGIAS DIGITAIS, <i>Maria Aparecida Araújo Lima, Manuel Meirinhos e Ana Garcia Valcarcel</i>	27

Livro de Resumos

PERCEÇÃO DE JOVENS SOBRE SI E OS OUTROS NO CONTEXTO DE DANÇA INCLUSIVA, <i>Teresa Costa, Sara Felizardo e José Sargento</i>	28
A LEITURA E AS PERTURBAÇÕES DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICAS, <i>Inês Ferraz</i>	29
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS INCLUSIVAS NA SOCIEDADE MULTITASKING, <i>Paula Cristina Ferreira</i>	30
Sessão Paralela A2	31
A VOZ DOS ESTUDANTES NA INOVAÇÃO DE PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA, <i>Isabel Cabo</i>	32
O PROJETO “3RS EM AÇÃO: ATIVIDADES PROMOTORAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL INCLUSIVAS, <i>Elsa André e Maria João Loureiro</i>	33
TRABALHO DE GRUPO E INCLUSÃO DIGITAL NUMA ESCOLA ANGOLANA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO, <i>João Naufila e Maria João Loureiro</i>	34
PERSPETIVAS SOBRE LITERATURA PARA A INFÂNCIA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR À DISTÂNCIA, <i>Marlene Alves, Maria Figueiredo e Isabel Aires de Matos</i>	35
Sessão Paralela B1	37
PERCEÇÕES SOBRE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO, <i>Carlos Silva, Sara Felizardo e Valter Alves</i>	38
O JOGO DIGITAL MUSHYLAND ADVENTURES E AS COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL NA PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DO AUTISMO, <i>Carlos Silva, Sara Felizardo e Valter Alves</i>	40
SOFISTICAÇÃO DE MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO EM VIDEOJOGO PARA CRIANÇAS E JOVENS COM PERTURBAÇÃO DO ESPETRO DO AUTISMO, <i>Ricardo Fernandes, Carlos Silva, Valter Alves e Frederico Fonseca</i>	42
EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DESIGN THINKING E TECNOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DE JOGOS EDUCATIVOS ADAPTADOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL, <i>Lucas Almeida</i>	44
Sessão Paralela B2	45
TECNOLOGIAS EDUCATIVAS: UM CONTRIBUTO PARA A INCLUSÃO DOS ALUNOS?, <i>Silvana Sousa e Bruno Gonçalves</i>	46
A INCLUSÃO COMO UM PROCESSO INDIVIDUAL, <i>Aida Rebelo</i>	47
ALL WEARING THE SAME SHIRT: A STUDY ON INCLUSION IN HIGHER EDUCATION, <i>Rosa Oliveira, Isabel Catarina Martins e Oksana Tymoshchuk</i>	48
A INTEGRAÇÃO CURRICULAR E O SCRATCH NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO, <i>Ana Rita Nunes, João Rocha e Cristina Azevedo Gomes</i>	49

## TECNOLOGIAS EDUCATIVAS: UM CONTRIBUTO PARA A INCLUSÃO DOS ALUNOS?

**Bruno F. Gonçalves<sup>1</sup>, Silvana Freitas Sousa<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, bruno.goncalves@ipb.pt; <sup>2</sup> Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, ssousa751@gmail.com

### RESUMO

As instituições educativas portuguesas dos mais variados ciclos de estudos parecem estar, de um modo geral, equipadas com infraestruturas tecnológicas como é, por exemplo, o caso da internet, hardware e software que possibilitam que todos os agentes educativos concretizem o seu trabalho nas mais variadas dimensões da vida escolar. No entanto, com suporte na experiência tida pelos autores e na literatura na área percebe-se facilmente que existem diferentes dificuldades na utilização das tecnologias por parte dos alunos, o que parece comprometer a inclusão destes, essencialmente, aqueles que são mais desfavorecidos. O estudo, de natureza qualitativa e suportado pela metodologia de estudo de caso com inquérito por questionário e entrevista, decorreu numa instituição educativa na zona norte do país. Esta escola faz parte de uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), sem fins lucrativos e oferece cursos profissionais na área da saúde, qualificando os alunos para o exercício profissional e para o prosseguimento de estudos. A opção por esta instituição educativa tem que ver com o facto desta se apresentar como uma instituição inclusiva e com uma realidade social muito particular. A pesquisa de campo desenvolvida permitiu identificar um conjunto de dificuldades sentidas pelos alunos na utilização das diferentes tecnologias digitais adotadas pela escola. Os resultados evidenciam que os alunos tiveram contacto com diversas ferramentas, especialmente, do pacote do Microsoft Office 365 como, por exemplo, o Outlook, Word, Power Point, Excel, OneDrive, SharePoint, Sway, Forms, OneNote, Teams, Yammer e o Calendar. Este contacto decorreu com maior impacto a partir do início da pandemia covid-19, designadamente, no período do ensino online. Durante este período, os alunos demonstraram ter um conjunto de dificuldades na utilização das tecnologias que, de um modo geral, parecem ter condicionado a sua aprendizagem, mas também o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e o próprio desenvolvimento individual. São elas: (i) Desconhecimento das ferramentas adotadas pela escola para a concretização do processo de ensinoaprendizagem online; (ii) Ausência de formação nas diferentes tecnologias que serviram de mediação ou suporte às aprendizagens; (iii) Apoio técnico e suporte limitado ao nível da utilização das tecnologias; (iv) Dificuldade no acesso à internet (seja de casa, seja de dados móveis); (v) Falta de acesso a computadores e outros equipamentos que permitam um maior contacto com as diferentes tecnologias; (vi) (Auto)motivação na utilização das tecnologias digitais; (vii) Gestão do tempo em utilizar as tecnologias e em gerir as aprendizagens através das mesmas; (viii) Dificuldade na comunicação em formato online; (ix) Maior cansaço ao nível psicológico, mas também de visão. Embora existam outros obstáculos, estes parecem ter sido os mais vinculados pelos diferentes alunos, especialmente, aqueles que, por diferentes motivos, tiveram enormes dificuldades no acesso ao ensino online, o que condicionou o processo de ensino-aprendizagem. Parece-nos, portanto, que quanto maior for a ausência de contacto com as tecnologias digitais, maior será a dificuldade em incluir todos os alunos nas aprendizagens e, por consequência, na escola atual!

**PALAVRAS-CHAVE:** alunos, formação, inclusão, processo de ensino-aprendizagem, tecnologias educativas.

Citação (normas APA 7.<sup>a</sup> edição): Gonçalves, B. F., & Sousa, S. F. (2022). Tecnologias Educativas: um Contributo para a Inclusão dos Alunos?. In C. L. Araújo, M. Figueiredo, A. P. Cardoso, S. Felizardo, C. Gomes, C. Lacerda, H. Ramalho, J. Rocha, A. I. Silva & P. Xavier (Eds.), *Livro de Resumos do Sentidos - Congresso Internacional de sobre Educação: Literacias, Inclusão e Tecnologias* (1.<sup>a</sup> Ed., p. 46). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu.